# Resumo do capítulo 2 de o "O Poder da Identidade", de Manuel Castells

O capítulo 2 do livro "O Poder da Identidade", de Manuel Castells, tem como título "A Crise das Identidades de Classe". Nesse capítulo, o autor aborda as mudanças ocorridas nas identidades de classe a partir dos anos 80, com o enfraquecimento dos movimentos operários e a ascensão do neoliberalismo.

Castells argumenta que as identidades de classe foram erodidas pelo neoliberalismo, que enfraqueceu a organização dos trabalhadores e aumentou a precarização do trabalho. Isso levou a uma desintegração do movimento operário e à fragmentação das identidades de classe em múltiplas identidades culturais, baseadas em gênero, etnia, religião e estilo de vida.

O autor também destaca o papel dos movimentos sociais nesse contexto de mudança das identidades de classe, como os movimentos feminista, gay e ambientalista, que surgiram como novas formas de resistência ao capitalismo neoliberal e à opressão cultural.

No entanto, Castells alerta para o risco dessas novas identidades culturais se tornarem isoladas e fragmentadas, sem uma perspectiva coletiva e de luta por mudanças estruturais. Ele defende a importância da construção de novas identidades coletivas, que articulem as múltiplas identidades culturais em torno de um projeto político e social comum.

Em resumo, o capítulo 2 do livro "O Poder da Identidade" discute a crise das identidades de classe diante das transformações sociais e econômicas ocorridas nos últimos anos, destacando a fragmentação das identidades culturais e a importância da construção de novas identidades coletivas.